

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	251 809 760

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	07 de julho 2020
Morada da entidade formadora	Avenida da Juventude – 4930 599 Valença

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Manuel Bastião Veríssimo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	960 292 959 <a href="mailto:direcao@muralhasdominho.com">direcao@muralhasdominho.com</a>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Pedro Rodrigues
Contacto telefónico e endereço eletrónico	966 624 456 <a href="mailto:pedro.rodrigues@muralhasdominho.com">pedro.rodrigues@muralhasdominho.com</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Sónia Patrícia Carvalho
938 377 509 <a href="mailto:carlos_sa@esce.ipvc.pt">carlos_sa@esce.ipvc.pt</a>	919286336 <a href="mailto:soniacarvalho@esce.ipvc.pt">soniacarvalho@esce.ipvc.pt</a>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial  A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.  A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Veríssimo, Diretor do Agrupamento  Margarete Rodrigues, Coordenadora do Ensino Profissional  Pedro Rodrigues, Coordenador da Oferta Formativa
11:30 – 12:30	Análise documental  A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Inês Ferreira, Coordenadora do EP 2014/2019  Margarete Rodrigues Coordenadora do EP 2019/2020  Pedro Rodrigues, Coordenador da Oferta Formativa
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos  A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Álvaro Subtil (ex-aluno) Ricardo Cambão (ex-aluno) Tânia Pereira (finalista do Curso Técnico de Vendas 19/20)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos  A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Isabel Pereira, DT/DC do Curso TIE 2014/2017  Elsa Silva – professora da CT do Curso Pedro Rodrigues -professor de TIC da turma  Patrícia Alves, psicóloga da escola/SPO D. Fátima Gonçalves, chefe do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos  A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de País . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de País	D. Andreia Vilarinho (Empresa Vilarinho & Sousa) D. Rosária Barbosa (Empresa ILUZA) Drª Teresa Pereira, IPVC - ESCE Sr. Ricardo Sanches (Empresa Safe Future)

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
			Isabel Pereira, orientadora da FCT Raúl Sousa / Carlos Amoedo, Assoc. Pais D. Júlia Cambão, EE
17:15 – 17:45	Reunião Final  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspectos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Veríssimo, Diretor do Agrupamento Margarete Rodrigues, Coordenadora do Ensino Profissional Pedro Rodrigues, Coordenador da Oferta Formativa

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

	Focos de observação
<b>Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospectivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O operador elege uma orientação estratégica que visa um alinhamento com as políticas regionais e nacionais, bem como, ao nível europeu. Contudo, existe pouca visibilidade em termos documentais que espelhe esta reflexão.

No que diz respeito, à participação dos stakeholders internos parecem bastante envolvidos no projeto educativo e participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição. A oferta formativa tem em atenção as necessidades dos alunos, auscultando os mesmos através dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), sendo que esta auscultação é tida em atenção aquando o planeamento da oferta formativa.

Foi constatada a realização de uma sessão pública, no dia 23 de janeiro, para divulgação à comunidade da participação do operador no processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Foi possível constatar que o operador planeia a oferta formativa anualmente, o qual é iniciado no mês de novembro do ano anterior, através da Ata Nº 1 da Reunião da Equipa de Oferta Formativa, onde foi evidência a análise da Proposta para o Alto Minho emitido pela ANQEP, para o ano seguinte, sendo esta informação posteriormente remetida para a CIM.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos conforme identificadas no Plano Anual de Atividades (PAA).

### 2.2 Critério 2.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O Operador possui uma bolsa de parceiros devidamente identificada tanto no Projeto Educativo (pág.15) como no Documento Base (pág.24), respondendo às necessidades da sua oferta de EFP, com o suporte dos *stakeholders*, os quais participam na tomada de decisão sobre as opções estratégicas do operador, em sede de Conselho Geral, realizadas periodicamente.

A nível nacional o Operador regista uma participação ativa em vários projetos locais e nacionais, sendo de salientar a participação no "Projeto ECO Escolas" e "Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde".

A nível internacional a Operador tem potenciado oportunidades, usando a rede internacional do programa ERASMUS+, o qual permite aos alunos vivenciar boas práticas, incorporando-as posteriormente nas Empresas e no Operador. Registou-se a participação neste programa tanto de alunos (curso de Técnicas de Vendas) como professores, tendo sido a última viagem a Itália. Outro projeto a destacar é participação no projeto "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu".

No que se refere à necessidade do operador garantir as competências adequadas dos seus colaboradores, verificou-se que este não possui um Plano de Formação formalizado, contudo, constatou-se que os mesmos recebem formação de acordo com as suas necessidades e expectativas, e que a mesma está alinhada com as opções estratégicas da instituição.

As necessidades de formação são identificadas anualmente pelo operador, depois de auscultados os grupos disciplinares e departamentos, sendo enviados para Conselho Pedagógico para aprovação e Direção. Foi constatado através da Ata Número Cinco - da Reunião do Departamento de Primeiro Ciclo, mais precisamente no ponto 4 foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação. A formação é assegurada através do Centro de Formação do Vale do Minho. É de salientar a preocupação do

operador com as metodologias de aprendizagem, o que fez com que o operador participasse no “Projeto Maia - Rever a Avaliação Pedagógica”, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos. Como evidência, foi possível constatar através da Ata Número Onze - Reunião Conselho Pedagógico - no Ponto 8 - Outros Assuntos, que esta formação decorreu conforme planeada.

### 2.3 Critério 3.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descriptores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

 x

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O Operador não foi capaz de evidenciar a existência de um Sistema de Qualidade que garanta o alinhamento baseado na melhoria contínua através do Ciclo Plan-Do-Check-Act (PDCA), suportado por Processos e Procedimentos que permitam enquadrar as boas práticas de gestão, garantindo um acompanhamento sólido na monitorização das suas atividades, assim como não é capaz de assegurar o controlo documental do seu Sistema.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo realizada através de atas em reuniões mensais com *stakeholders* internos, os quais são transpostos em relatórios trimestrais e posteriormente no relatório final, discutido no conselho pedagógico. O operador não tem implementado nenhum mecanismo de alerta/ controlo precoce que permita de forma consistente garantir o acompanhamento das ações de melhoria, face a eventuais desvios.

As equipas pedagógicas reúnem-se mensalmente, onde são elaboradas atas, registando-se os problemas e as sugestões de melhoria propostos pelos professores, sendo posteriormente reencaminhados para a direção da escola, ficando, assim, a conhecer as necessidades/dificuldades dos docentes;

O operador não evidenciou a participação de forma regular dos *stakeholders externos* na contextualização dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, sendo estes envolvidos nas reuniões do Conselho Geral.

Constata-se que há um envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa. No entanto, o contributo dos *stakeholders* externos para as questões da melhoria contínua não é tão evidente. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

## 2.5 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**  x

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O operador situa-se no nível iniciado do critério de revisão, tendo em conta o pouco tempo que medeia entre o início do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Reconhece-se o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a implementação de todas as fases do ciclo, embora ainda sem o grau de maturação pretendido também para esta fase.

O operador no final do ano letivo e após efetuar o apuramento dos resultados, elabora o relatório da responsabilidade da Coordenadora do Ensino Profissional, o qual é apresentado nas reuniões do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, no final de julho. Posteriormente, no início do ano letivo, na primeira reunião geral do ensino profissional, os professores têm conhecimento dos respetivos resultados e da eventual necessidade de elaborarem planos de melhoria, ficando sempre registados em ata. Contudo não

foram evidenciados mecanismos de controlo sistémicos que permitem identificar preventivamente potenciais desvios às metas estabelecidas.

Foi possível constatar no site institucional que a informação é disponibilizada e será atualizada anualmente de acordo com informação recolhida presencialmente. No entanto, à data da visita não se encontrava disponível o Relatório do Operador nem o Projeto Educativo atualizado, apesar de na visita ter sido possível verificar o mesmo.

## 2.6 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Nas várias reuniões com os diferentes painéis no decorrer da visita foi possível constatar a participação dos *stakeholders* internos na colaboração ativa para a melhoria contínua da escola, o que não pareceu tão evidente relativamente aos *stakeholders* externos. Assim, não foi evidenciado um envolvimento regular e sistemático dos parceiros externos na sistematização dos procedimentos relacionados com a melhoria contínua.

É de salientar, no entanto a existência de diálogo entre o operador e os *stakeholders* no que se refere à existência de relações informais para tratar questões operacionais.

Relativamente à divulgação da informação esta é disponibilizada no sítio da internet anualmente para consulta de todos os *stakeholders*.

## 2.7 Critério

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Dado o curto período decorrido entre o início do processo de alinhamento com o quadro EQAVET e a atualidade, foi possível constatar que as suas fases se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar das atividades desenvolvidas.

Na análise documental do operador, foi possível identificar uma aproximação das práticas de gestão com o ciclo PDCA, embora ainda de uma forma não muito consistente e alinhadas com os critérios EQAVET.

O controlo documental, não está assegurado de uma forma consistente, o que poderá potenciar algum desvio com o alinhamento de boas práticas de gestão. Constatou-se ao longo da Verificação da Conformidade, a existência de algumas práticas implementadas pelo Operador.

Nos diferentes painéis foi possível constar que ainda não está sistematizada a implementação do envolvimento de todos os *stakeholders* na aplicação integral do ciclo PDCA.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

De uma forma geral o Operador encontra-se numa fase inicial da implementação do sistema da garantia da qualidade, tendo sido constatadas algumas práticas alinhadas com o Quadro EQAVET. O operador manifesta conhecimento, envolvimento e capacidade para a implementação destes indicadores em prol de uma melhoria contínua.

Verificou-se ainda o envolvimento regular e sistemático dos stakeholders internos nas diferentes fases do processo, não sendo tão evidente o envolvimento dos stakeholders externos, nomeadamente nas fases de avaliação e revisão.

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades de melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos sugere que o Operador considere as seguintes recomendações:

- Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos *stakeholders* externos.
- Promover a participação dos alunos em estágios em países europeus, ao abrigo do programa Erasmus+, promovendo, assim, a abertura de horizontes e aumentando as expetativas pessoais e profissionais dos alunos.
- Implementar Processos/Procedimentos basilares, que sustentem o PDCA.
- Implementar um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos;
- Melhorar a monitorização dos indicadores EQAVET;
- Identificar e implementar indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET potenciando um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Implementar de um instrumento de controlo de indicadores que permita alertas de forma sistémica, na monitorização das metas definidas;
- Implementar o Plano de Formação, por forma a garantir o controlo das formações.

## V. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito Coordenador)

---

(Perito)

Valença, 07 de julho de 2020